

1. Objetivo

Estabelecer critérios para sinalizar e isolar as áreas de trabalho, com a finalidade de garantir a distância e o isolamento adequado na execução de manobras em redes aéreas de distribuição, salvaguardando o pessoal envolvido na manobra, equipamentos e impedindo a permanência de pessoas não autorizadas ao local.

2. Aplicação

Distribuição

3. Documentos de Referência

CTB – Código Brasileiro de Trânsito Gridis

4. Responsabilidade e Obrigações

4.1. Do Líder de Equipe

O Líder de Equipe, é o responsável por qualquer acidente que por ventura ocorra, seja por falta de supervisão, por condições inseguras de trabalho ou por falta dos equipamentos necessários a execução do serviço. Na constatação da existência dessas condições, o Líder de Equipe não deve iniciar a tarefa ou, então, interrompê-la, comunicando imediatamente, à chefia superior, a impossibilidade de sua realização e, posteriormente, regularizar a situação.

4.2. Do Eletricista

Ao eletricista, além da atenção às determinações do COD ou Líder de Equipe, cabe verificar, antes da realização de qualquer serviço, as condições do local de trabalho, seu ferramental e os equipamentos de proteção individual e coletiva, quando observar qualquer irregularidade comunicar ao seu superior e não realizar o trabalho ou interrompê-lo se já iniciado.

5. Considerações Gerais

5.1. A área de trabalho deve ser isolada e sinalizada por meio de cones, placas, grades de proteção, faixas de sinalização, cavaletes, cordões de isolamento e outros dispositivos, cabendo ao Líder de Equipe ou a um elemento designado, advertir e afastar aos que tentarem adentrar a área de risco demarcada.

5.2. Sempre que necessário, a via deve ser interditada ao tráfego de veículos, de acordo com autorização prévia do órgão oficial de trânsito responsável pela cidade ou região.

5.3. A viatura deve ser posicionada buscando a melhor situação para execução dos serviços e sempre que possível protegendo a área de trabalho e de maneira a não ocasionar problemas de trânsito.

5.4. O (s) eletricitista (s) devem considerar inicialmente a intensidade de tráfego de veículos e pessoas, e existência de calçadas, galerias, barrancos e desníveis, edificações, árvores e outros obstáculos que impeçam o bom andamento dos trabalhos.

5.5 Durante todo o percurso em relação ao posicionamento final do veículo para o trabalho, deverão seguir às normas de trânsito contidas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro). Além disso, o (s) eletricitista (s) deverá (ão) observar que o posicionamento do veículo deverá possibilitar o devido apoio no solo e perfeita estabilidade do veículo.

5.6. Tanto o Líder de Equipe quanto o (s) eletricitista (s) ou a equipe deverão estar atentos para as situações particulares: se for ladeira, o veículo deverá estar estacionado abaixo da área de trabalho, com o freio de estacionamento acionado, com as rodas calçadas, sendo as dianteiras viradas em direção ao meio fio, se houver. Deve se evitar o estacionamento acima da área de trabalho e transversalmente à direção do tráfego.

5.7. Quando o posicionamento em terrenos acidentados, cuidados especiais de calços e travamento deverão ser tomados para evitar a ocorrência de uma movimentação acidental durante ou após a execução dos serviços.

6. Posicionamento do veículo

6.1. Uma perfeita avaliação e reconhecimento prévio do local de trabalho são muito importantes para o desenvolvimento rápido e seguro do trabalho a ser executado, principalmente se o eletricitista vai desempenhar suas atividades sem supervisão direta ou elemento de apoio.

6.2. Nesta análise prévia, deve observar os seguintes aspectos:

6.2.1. O fluxo de veículos e pedestres na área;

6.2.2. Se o veículo está estacionado conforme as normas de trânsito.

6.2.3. Se o estacionamento do veículo prejudica a circulação de veículos, pessoas e a circulação na área de trabalho.

6.2.4. As rodas do veículo foram bem posicionadas e calçadas.

6.2.5. Se existe a necessidade de sinalização especial.

6.2.6. Se o posicionamento do veículo dificulta a movimentação do eletricista no solo.

7. Sinalização e isolamento do local de trabalho

7.1. A maneira de sinalizar e isolar o local de trabalho deve ser definido em função do local, do tipo, da quantidade de pessoal e da duração da tarefa.

7.2. Quando sinalizar e isolar o local de trabalho, deve ficar assegurada aos pedestres a utilização dos passeios ou passagens apropriadas das vias urbanas e dos acostamentos das vias rurais para circulação, podendo a autoridade competente permitir a utilização de parte da calçada para outros fins, desde que não seja prejudicial ao fluxo de pedestre.

7.3. Nas vias urbanas, quando o passeio for interditado, as passagens, tipo corredor de circulação, devem ser posicionadas na pista de rolamento, sempre o pedestre tendo a prioridade sobre os veículos, por dentro do corredor em fila única, exceto em locais proibidos pela sinalização e nas situações em que a segurança ficar comprometida.

7.4. Nas vias rurais, quando não houver passeio ou acostamento, as passagens, tipo corredor de circulação, devem ser posicionadas na pista de rolamento, sempre o pedestre tendo a prioridade sobre os veículos, por dentro do corredor em fila única, exceto em locais proibidos pela sinalização e nas situações em que a segurança for comprometida.

7.5. Quando houver obstrução da calçada, passeio ou acostamento, e isso oferecer risco a segurança do pedestre, deve ser solicitado que o pedestre cruze a pista de rolamento.

7.6. Para o pedestre cruzar a pista de rolamento, o responsável pela obstrução do passeio deve tomar as precauções de segurança, para a travessia do pedestre. Considerando, principalmente, a visibilidade, à distância e a velocidade dos veículos. Os pedestres terão prioridade sobre os veículos nesta situação, exceto onde existir semáforo deverão ser respeitadas as disposições do CTB.

Nota: O corredor de passagem deve ter no mínimo 1 metro de largura e seu comprimento não deve ser superior a 15 metros, utilizando cones e fitas refletivas ou corrente plástica.

8. Sinalização e Isolamento

8.1. Veículo Leve (camioneta)

- 8.1.1. Observar o fluxo de veículos;
- 8.1.2. Ligar giroflex e/ou pisca alerta;
- 8.1.3. Posicionar-se adequadamente para movimentação do corpo;
- 8.1.4. Colocar o primeiro cone na lateral traseira do veículo;
- 8.1.5. Colocar o segundo cone na lateral dianteira do veículo;
- 8.1.6. Colocar dois cones na direção do fluxo de veículos;
- 8.1.7. Colocar os cones restantes para isolar o veículo e o local de trabalho.
- 8.1.8. Isolar o local de trabalho com fita refletiva ou corrente plástica.

8.2. Veículo Pesado - Caminhão

- 8.2.1. Observar o fluxo de veículos;
- 8.2.2. Ligar giroflex e/ou pisca alerta;
- 8.2.3. Posicionar-se adequadamente para movimentação do corpo;
- 8.2.4. Colocar o primeiro cone na lateral traseira do veículo;
- 8.2.5. Colocar o segundo cone na lateral dianteira do veículo;
- 8.2.6. Colocar dois cones na direção do fluxo de veículos;
- 8.2.7. Colocar os cones restantes para isolar o veículo e o local de trabalho.
- 8.2.8. Isolar o local de trabalho com fita refletiva ou corrente plástica.

9. Modelos de estacionamento

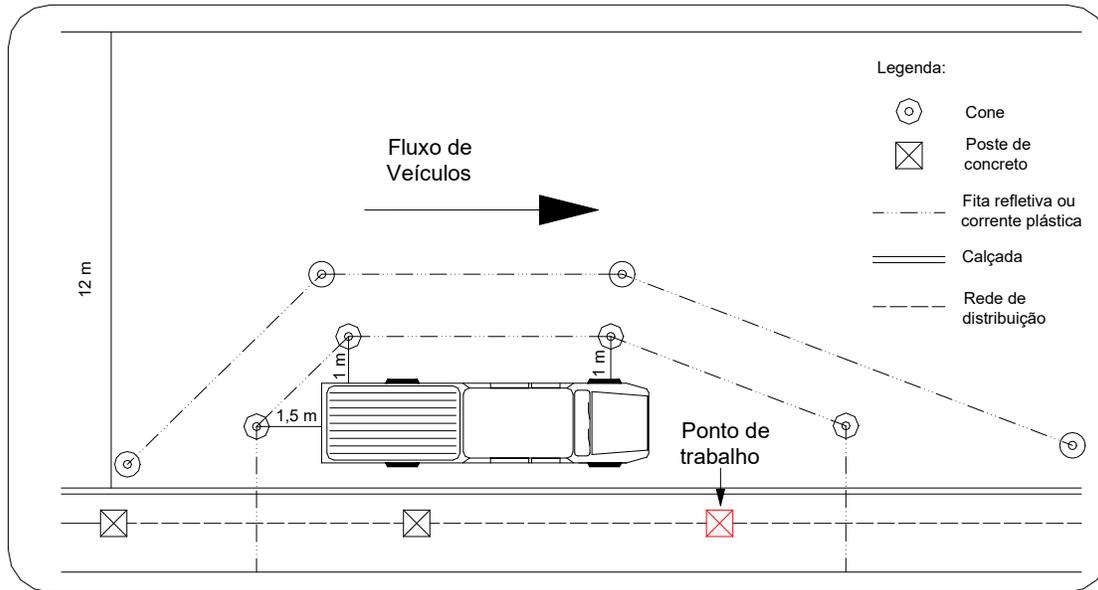


Figura 1 - Veículo Leve – Camioneta

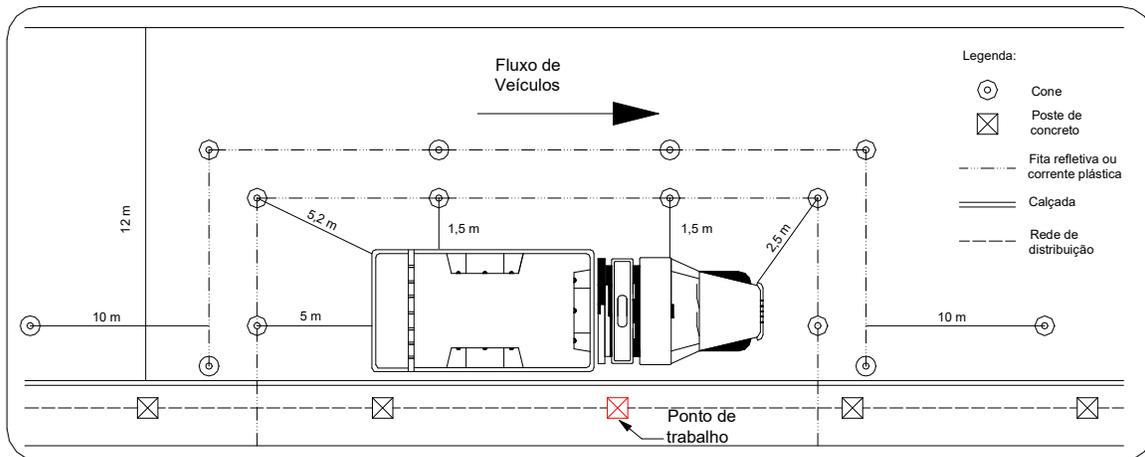


Figura 2 – Veículo Pesado - Caminhão

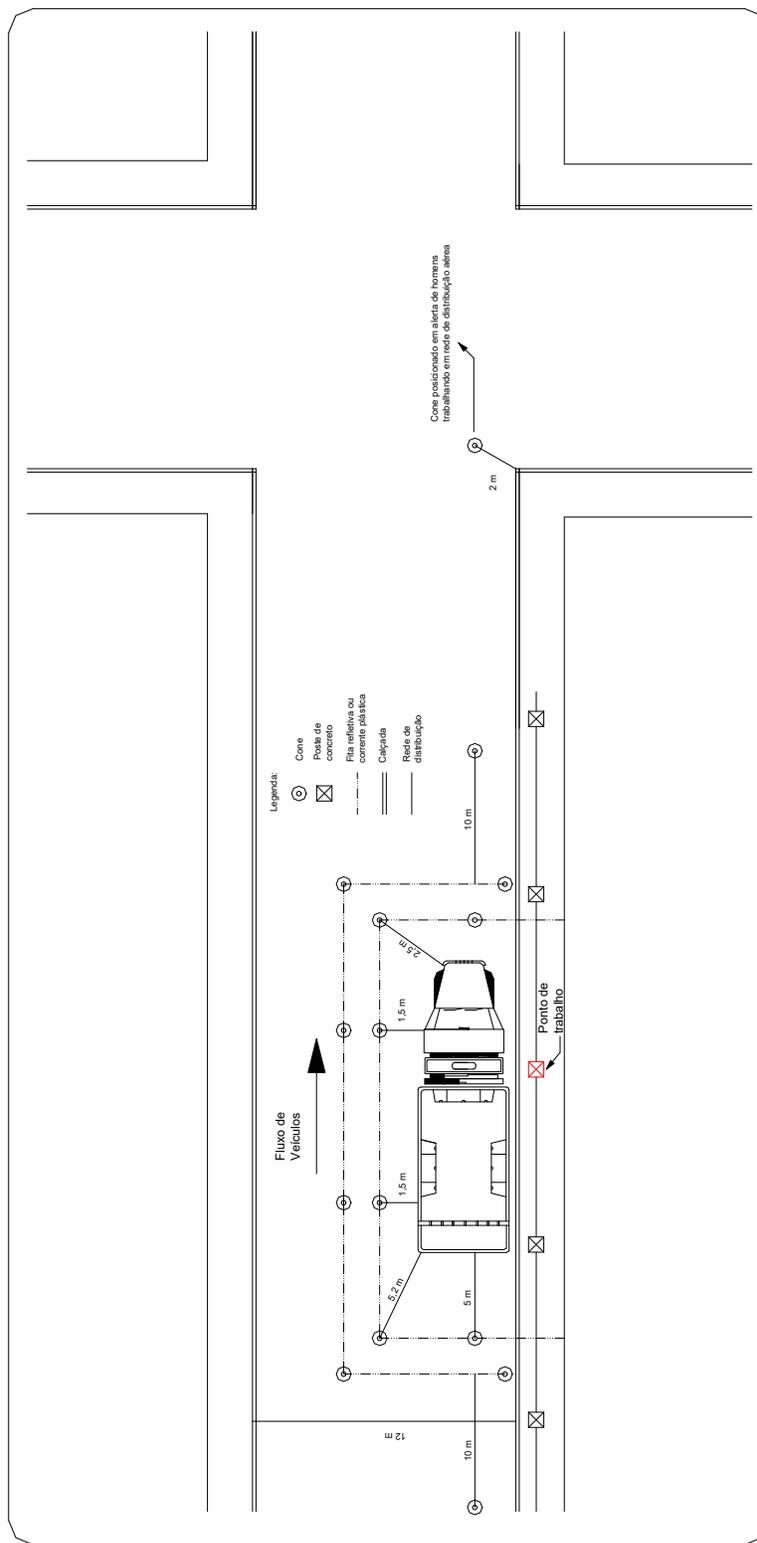


Figura 3 – Estacionamento em cruzamento – Veículo Pesado – Caminhão